



## 8. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS<sup>1</sup>

### 8.1 – Caracterização da entidade

A caracterização da entidade apresenta-se sintetizada no mapa anexo às demonstrações financeiras, composto pelas seguintes informações:

- identificação da entidade;
- legislação da constituição, orgânica e funcionamento;
- estrutura organizacional e efectiva;
- descrição sumária das actividades;
- recursos humanos – identificação dos membros do executivo;
- organização contabilística;
- outra informação relevante .

---

<sup>1</sup> As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.



## 8.2 – Notas ao balanço e à demonstração dos resultados

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo ou não são aplicáveis à autarquia ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Em todos os aspectos materiais, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 foram preparadas em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e demais alterações introduzidas.

### 8.2.2 Comparabilidade

Não são comparáveis os conteúdos da conta 228 do balanço. No exercício de exercício de 2006 passou a ser movimentada a conta 228 “Fornecedores - Facturas em recepção e conferência”, que respeita às compras cujas facturas recebidas, estão por lançar na conta 221 “Fornecedores c/c” por não terem sido ainda conferidas.

Nas restantes contas do balanço e nas contas da demonstração de resultados, pode ser utilizada a comparabilidade uma vez que os seus conteúdos, em todos os aspectos significativos, são comparáveis com os do exercício anterior.



### 8.2.3 Critérios valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como os métodos respeitantes aos ajustamentos de valor designadamente amortizações e provisões, realizados de acordo com os princípios contabilísticos do POCAL, foram os seguintes:

- 1) Vendas e prestação de serviços – No apuramento das vendas e prestação de serviços foram utilizados os princípios da especialização do exercício e da não compensação.
- 2) Imobilizações corpóreas - As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações foram calculadas segundo o método das quotas constantes e às taxas fixadas na Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril, que aprovou o cadastro e inventário dos bens do Estado (CIBE).

O sistema de amortização duodecimal passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2005. As depreciações dos bens do activo imobilizado, anteriores a 31 de Dezembro de 2004, foram calculadas pela aplicação de taxas anuais.

- 3) Locação financeira - Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, foram contabilizados de acordo com as seguintes regras:
  - o custo do activo foi registado no imobilizado corpóreo;
  - a correspondente responsabilidade foi registada no passivo;
  - os juros foram incluídos nos valores das rendas;
  - é efectuada a amortização do activo respectivo e registado como custo na demonstração de resultados do exercício a que respeita.



- 4) Investimentos financeiros - Os investimentos representados por participações financeiras do município em empresas foram valorizados ao custo de aquisição.
- 5) Existências - As matérias primas, subsidiárias e de consumo foram valorizadas ao custo de aquisição. O critério de movimentação das saídas foi o do custo médio ponderado.
- 6) Dívidas de e a terceiros - As dívidas de e a terceiros foram expressas pelos valores constantes dos documentos que as titulam.
- 7) Disponibilidades - As disponibilidades foram expressas pelos saldos de todas as contas detidas em instituições financeiras.
- 8) Acréscimos e diferimentos - A autarquia registou os proveitos e os custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios ou do acréscimo, pelo qual as receitas e despesas foram reconhecidas à medida que foram geradas, independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.
- 9) Provisões - Atendendo ao princípio da prudência, a autarquia constituiu provisões para fazer face a eventuais perdas de créditos, considerados de cobrança duvidosa.



### 8.2.6 Despesas de instalação e investigação

No exercício de 2006 ocorreram movimentos na rubrica de imobilizações incorpóreas nas contas:

- 43.1 - "despesas de instalação" – estudos e projectos inerentes à organização e expansão da autarquia, cujo valor patrimonial líquido de amortizações acumuladas, no fim do exercício, foi de 152.098,72 euros;
- 43.2 - "despesas de investigação e de desenvolvimento" – gastos suportados pela autarquia em investigação, para obtenção de novos conhecimentos técnicos e científicos, que registou, em 31 de Dezembro, o valor patrimonial de 11.012,42 euros;
- 43.9 – "outras" – rubrica de natureza residual de outras imobilizações incorpóreas, cujo valor líquido patrimonial atingiu 45.155,79 euros.

### 8.2.7 Movimentos do activo imobilizado

O activo bruto no exercício de 2006 registou uma variação positiva de 2%, justificada, em parte, pelos aumentos ocorridos nas seguintes rubricas:

- rubrica 42.1 – "Terrenos e recursos naturais" 1.661.254,10 euros;
- rubrica 42.2 – " Edifícios e outras instalações" 2.923.775,62 euros;
- rubrica 44 – " Imobilizações em curso" 2.750.007,78 euros;

e pela diminuição verificada na rubrica 42.1 – "Terrenos e recursos naturais" de 5.588.900,00 euros.



As amortizações do exercício aumentaram, relativamente ao exercício anterior, cerca de 4.66%.

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e as respectivas amortizações, encontram-se evidenciados nos mapas do activo bruto e das amortizações e provisões, de acordo com os quadros anexos às demonstrações financeiras.

### **8.2.8 Movimentos desagregados do activo imobilizado**

A descrição do activo imobilizado com a desagregação das rubricas relativas a edifícios, outras construções e viaturas, está evidenciada nos mapas anexos com as seguintes informações:

- descrição do activo imobilizado;
- valores de aquisição ou outro contabilístico;
- datas de aquisição e de reavaliação;
- taxas de amortização;
- amortizações do exercício e acumuladas;
- alienações, transferências e abates, no exercício;
- valores líquidos patrimoniais.



### 8.2.12 Imobilizações corpóreas e em curso

As imobilizações em poder de terceiros, nomeadamente de bens do domínio público, cedidas pela autarquia, em regime de direito de superfície, por contrato de concessão, são apresentadas de forma detalhada, com menção ao valor actual de cada uma:

- bem n.º 24021 - parcela de terreno entre as Ruas do Vale do Vouga e Vale de Cambra, destinada à construção de creche/ludoteca, no valor de 209.880 euros;
- bem n.º 20935 – parcela de terreno na Av. Dr. Renato Araújo, destinada à instalação de uma estação de serviço de combustível, no valor de 411.700 euros;
- bem n.º 21131 – parcela de terreno na Praça 25 de Abril, para construção de parque de estacionamento, com o valor 18.067 euros;
- bem n.º 21127 – parcela de terreno na Av. Dr. Renato Araújo, para construção de parque de estacionamento, com o valor 48. 647 euros;
- bem n.º 24230 (parte) - parcela de terreno na Praceta Júlio Dinis, para construção de parque de estacionamento, com o valor 41.549.86 euros;
- bem n.º 24362 – parcela para cedência de direito de superfície aérea, na Av. Dr. Renato Araújo, no valor de 242.210 euros;



### **8.2.13 Bens em regime de locação financeira**

Os bens adquiridos em regime de locação financeira encontram-se relacionados no mapa anexo às demonstrações financeiras, evidenciando:

- caracterização da locação;
- data da contratação;
- prazo da contratação;
- rendas vencidas;
- objecto da locação;
- taxa de juro;
- encargos do ano;
- dívida no início e fim do exercício.

### **8.2.16 Entidades participadas**

As entidades participadas pelo município, com referência a 31 de Dezembro de 2006, encontram-se identificadas no mapa anexo às demonstrações financeiras, com a indicação das parcelas detidas, bem como dos capitais próprios ou equivalentes e dos resultados do último exercício.





### **8.2.19 Activo circulante**

O relatório dos bens, presente no anexo às demonstrações financeiras, está discriminado pelas diversas rubricas da conta 36, referenciado a 31 de Dezembro de 2006 e regista um valor final de existências de 155.108,64 euros, calculado de acordo com o critério valorimétrico adoptado.

Por força da alteração da fórmula de cálculo do preço das existências, que era feito, em 2005, ao preço unitário (arredondado a três casas decimais) e passou a ser calculado ao preço final total, por bem, foi necessário proceder à regularização dos saldos iniciais das diversas contas da classe 3.

### **8.2.26. Garantias e caucões prestadas**

O mapa das contas de ordem, em anexo às demonstrações financeiras descreve de forma desagregada as responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança, os saldos iniciais, os movimentos do ano e os saldos finais.

Os mapas, em anexo, respeitam às garantias e caucões recepcionadas e garantias e caucões a favor de terceiros, em documentos, apresentando-se descritas por fornecedores e credores diversos, com os movimentos ocorridos na gerência e os saldos finais.



### 8.2.27 Provisões

Foi constituída no exercício de 2005 uma provisão de 90% da dívida de clientes, contribuintes e utentes, para cobrir riscos de incobrabilidade que dizem respeito a documentos de receita virtual debitados à tesouraria em anos anteriores a 1998.

O mapa em anexo, regista um valor, de fim de exercício, de 106.257,79 euros.

### 8.2.28. Movimentos ocorridos nas contas de fundos próprios

Durante o exercício económico de 2006 ocorreram os seguintes movimentos em cada uma das contas da classe 5 – “Fundo Patrimonial”, em conformidade com os extractos das contas da classe cinco, presentes em anexo às demonstrações financeiras.

- 51 – “Património” – o valor do património inicial da autarquia foi aumentado em 1.765.644,52, pela inclusão no balanço inicial dos seguintes bens não inventariados:
  - edifício do destacamento da GNR-Guarda Nacional Republicana, sob o artigo matricial 2766, no montante de 360.761,99 euros;
  - parcela de terreno na Av. Dr. Renato Araújo, regista sob o artigo 4863, no montante de 1.302.200,00 euros;
  - parcela de terreno na Rua Alão de Moraes, registado na matriz sob o artigo 1153, com o valor de 102.682,53 euros.
- 57.5 – “Subsídios” – esta rubrica evidencia os movimentos acumulados e os ocorridos em 2006 com os subsídios e participações que não se destinam a investimentos amortizáveis nem à exploração, concedidos à autarquia, cujo relatório é apresentado à frente.



- 57.6 – “Doações” – nos movimentos que ocorreram, durante o exercício de 2006, com doações, evidencia-se o contrato promessa de doação de uma fracção de ocupação individualizada, na Rua Alão de Morais, destinada a funções de carácter social, no valor de 119.250,00 euros.
- 57.7 – “Reservas decorrentes de transferências de activos” – na gerência de 2006 foi celebrado um acordo de transferência de propriedade, a título gratuito, para o município de S. João da Madeira, dos edifícios ou suas fracções, bairros de habitações económicas, pertencentes ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP, com valor patrimonial de 1.116.083,00 euros, conforme identificado no extracto de movimentos.
- 57.8 – “Cedências por permuta” – os movimentos desta rubrica respeitam, fundamentalmente, a permutas para regularizações urbanísticas, cujo saldo acumulado se situa nos 448.605,06 euros, conforme relatório que se segue;
- 59 – “Resultados transitados” – esta conta acolhe os resultados líquidos provenientes do exercício anterior, no montante de 22.043,98.

#### 8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, conforme mapa anexo às demonstrações financeiras, atingiu um valor global de 587.993,61 euros.



### **8.2.31 – Demonstração dos resultados financeiros**

O apuramento dos resultados financeiros atingiu o valor de 212.037.57 euros negativos.

### **8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários**

O apuramento dos resultados extraordinários atingiu o valor de 878.087.23 euros negativos.



### 8.3. – Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

#### 8.3.1.1 – Modificações ao orçamento da receita

A partir do mapa das modificações ao orçamento da receita identificam-se as alterações/revisões realizadas no exercício, com o seguinte detalhe:

- códigos da classificação económica;
- descrição das rubricas económicas;
- previsões iniciais;
- inscrições/reforços;
- diminuições/anulações;
- previsões corrigidas.

O orçamento da receita, no final da gerência de 2006, registou um aumento global, relativamente às previsões iniciais, de 609.392,40 euros, deste valor, 417.395,40 euros couberam à inscrição orçamental na receita do valor autorizado para a contracção de empréstimo de curto prazo.



### 8.3.1.2 – Modificações ao orçamento da despesa

O mapa das modificações ao orçamento da despesa é desagregado de forma a facultar a seguinte informação:

- códigos da classificação orgânica;
- códigos da classificação económica;
- descrição das rubricas económicas;
- dotações iniciais;
- inscrições/reforços;
- diminuições/anulações;
- dotações corrigidas.

As modificações ocorridas ao orçamento de despesa durante o exercício de 2006, deram origem a um aumento no orçamento inicial de 609.392,40 euros. Os reforços atingiram 5.927.340,33 euros e as diminuições 5.317.947,93.



### 8.3.2 – Modificações ao plano plurianual de investimentos

As modificações realizadas ao plano plurianual de investimentos são identificadas no mapa anexo às demonstrações financeiras, contendo a seguinte informação:

- códigos da classificação funcional;
- identificação do projecto/acção;
- códigos de classificação orgânica/económica;
- dotações iniciais;
- dotações corrigidas;
- dotações iniciais do financiamento definido;
- dotações corrigidas do financiamento definido;
- financiamento não definido;
- valor global por projecto/acção das modificações ocorridas.
- diminuições/anulações;

No cômputo global, as dotações iniciais do plano plurianual de investimentos, tiveram um aumento de 120.107,71, fixando-se a dotação corrigida em 17.727.557,71 euros.



### 8.3.3 – Contratação administrativa

No mapa da contratação administrativa constam os contratos escritos celebrados com fornecedores, empreiteiros, durante o exercício de 2006 ou em exercícios anteriores, que foram objecto de execução financeira no exercício em análise, discriminados de acordo com a seguinte tipificação:

- locação;
- aquisição de bens;
- prestação de serviços;
- empreitadas de obras públicas;
- dotações corrigidas;
- concessões;
- factoring;

Por sua vez, este mapa é preenchido tendo em conta as diversas modalidades de adjudicação, contempladas no regime de realização de despesas públicas.





### 8.3.4 – Transferências e subsídios

#### 8.3.4.1 - Transferências correntes – despesa

#### 8.3.4.2 - Transferências de capital - despesa

A informação facultada nos mapas anexos às demonstrações financeiras, relativamente a transferências correntes e de capital, efectuadas pela autarquia no exercício de 2006, respeitam aos seguintes aspectos:

- disposição legal ao abrigo da qual se realizou cada operação;
- entidade beneficiária;
- códigos de classificação económica;
- valores concedidos;
- finalidade.

Os valores das transferências correntes e de capital, realizados até ao fecho do ano de 2006, foram de 1.373.733,81 euros e de 283.680,08 euros.



#### 8.3.4.4 - Transferências correntes – receita

#### 8.3.4.5 - Transferências de capital - receita

Estes mapas permitem o acompanhamento e controlo das receitas obtidas por transferência sejam para investimento sejam para actividades correntes.

A informação facultada nos mapas em anexo, relativamente a transferências correntes e de capital, obtidas no exercício de 2006, respeita aos seguintes aspectos:

- disposição legal ao abrigo da qual se realizou cada operação;
- entidade financiadora;
- códigos de classificação económica;
- transferências orçadas;
- transferências obtidas.

As receitas provenientes de transferências correntes e de capital atingiram no exercício em apreciação, 2.862.762,72 euros e 4.677.075,68 euros.



## 8.3.6 – Endividamento

### 8.3.6.1 – Empréstimos

Os empréstimos contratados pelo município de curto médio e longo prazos, apresentam-se identificados no mapa anexo, com a seguinte informação:

- caracterização dos empréstimos;
- datas de aprovação e contratação;
- prazos dos contratos e anos decorridos;
- visto do Tribunal de Contas;
- finalidade dos empréstimos;
- capital contratado, utilizado;
- taxas de juro;
- encargos do ano;
- dívida a 1 de Janeiro e 31 de Dezembro.

O município registou, em 31 de Dezembro de 2006, um saldo devedor nos empréstimos de médio e longo prazos de 8.562.566 euros, registando-se uma diminuição, relativamente ao exercício anterior, de 727.398 euros. Tendo em conta os limites legais de endividamento, a taxa de endividamento do município em 2006 fixou-se em 38% negativos.



### 8.3.6.2 – Outras dívidas a terceiros

As outras dívidas de curto prazo e médio e longo prazos, apresentam-se desagregadas conforme rubricas do balanço, com a designação do terceiro, os saldos do início e final da gerência a crédito.